CICLOTURISMO – HISTÓRIA DA ATIVIDADE NOS CAMPOS GERAIS.

Leandra Luciana Barbieri de Oliveira (PIBIC/PROVIC-Fundação Araucária/UEPG), Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas (Orientadora), e-mail: rubiatin@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas – Turismo

Palavras-chave: Histórico, Turismo, Planejamento, Ciclismo.

Resumo

O projeto visa entender o planejamento turístico regional, buscando o intercâmbio permanente entre as atividades desenvolvidas pela comunidade em geral e acadêmica, buscando também a realimentação do processo ensino, aprendizagem, teoria e prática. Dentre as etapas de pesquisa, foi realizado levantamento do referencial teórico para dar base a linha de pesquisa a ser utilizada. Após, foi pesquisado o histórico e o contexto em que a atividade foi desenvolvida na região, através da participação em grupos do Whatsapp criados pelos ciclistas exclusivamente para o tema e organização dos passeios, e realizada pesquisa com os praticantes de ciclismo destes grupos, utilizando o *Google Forms*, que obteve como resultado de pesquisa o levantamento dos dados referentes ao tempo de prática da atividade ciclística na região, elencadas as rotas historicamente utilizadas, o estado das vias e estradas, o tempo despendido na atividade, informações acerca da heterogeneidade do grupo, bem como da infraestrutura existente e necessária para a realização da atividade, além da influência da paisagem na atividade.

Introdução

O ciclismo vem se desenvolvendo em Ponta Grossa e entorno de maneira espontânea através de grupos de praticantes dessa modalidade, independente do apoio e ações políticas públicas na operacionalização da atividade. O lazer e a recreação são atividades que podem ser desenvolvidas em localidades turísticas; a integração entre o lazer e o turismo trazem benefícios para a comunidade onde está inserido.

O objeto desta pesquisa, o cicloturismo, é um produto turístico que pode ser oferecido na região em estudo, desde que suas necessidades, incluindo o planejamento, sejam corretamente aplicadas para viabilizar a operacionalização de roteiros. Em análise, as ações sociais e a cultura neste momento, o histórico do cicloturismo, seu desenvolvimento natural e as atuais influências políticas de sua implantação sem as reflexões de planejamento. A situação atual, as ações vinculadas à organização municipal caminham diretamente para a operacionalização, realizando o lançamento da modalidade sem nenhum critério de planejamento de roteiros, apoios, infraestrutura e itinerários, dentre outros aspectos técnicos.

Materiais e Métodos

Foi realizada durante os meses de agosto a dezembro de 2017 uma ampla pesquisa bibliográfica em torno do tema Cicloturismo, no âmbito dos estudos desenvolvidos na academia e também em relação a revistas e em sites especializados que serviu de base para definir a linha teórica do Cicloturismo a ser

utilizada na pesquisa, como sendo O Cicloturismo na região dos Campos Gerais, projeto este que ainda encontra-se em andamento.

No decorrer e aprofundamento dos estudos percebemos a necessidade de realização de entrevistas semiestruturadas com grupos de praticantes de Ciclismo/Cicloturismo na cidade de Ponta Grossa, buscando estabelecer um referencial histórico da atividade em Ponta Grossa.

Participação do 2º Salão de Turismo dos Campos Gerais onde foi feito o lançamento do Cicloturismo em Ponta Grossa como plano de ação no turismo pelo Poder Público Municipal também foi efetivada no formato observador.

A aplicação de um questionário prévio sobre as condições de viabilidade da prática na cidade foi realizada para nortear a pesquisa em maior escala.

Em dezembro/2017 foi elaborada e aplicada uma pesquisa através de formulário no *Google Forms* ao público ciclista em Ponta Grossa, com divulgação através dos grupos de ciclistas do aplicativo Whatsapp e Facebook, com encerramento do prazo de resposta em 28/02/2018 obtendo-se como resultado 46 respondentes.

A coleta de informações através da participação de grupos de Whatsapp, sobre como os ciclistas percebem a atividade no local e sua frequência foi realizada durante todo o período e somando-se com a análise das respostas do questionário enviado tornou possível compreender como a atividade evoluiu no contexto histórico.

Decorrente das pesquisas iniciais foi realizada uma ação comparativa por meio do Benchmarking, o método que compara o desempenho de algum processo, prática de gestão ou produto da organização, com um que esteja sendo executado de maneira mais eficaz e eficiente, adaptando a realidade e implementando melhorias significativas (FPNQ, 2005), no estudo de caso do cicloturismo em Ponta Grossa em comparação com o Projeto Acolhida na Colônia / O Circuito Cicloturismo no Vale Europeu em SC.

Resultados e Discussão

A pesquisa gerou elementos que embasaram diversos trabalhos apresentados em eventos:

1) Resumo Expandido no 11º FIT Cataratas, em Foz do Iguaçu/PR (11º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu 28,29 e 30 de junho de 2017) com o título “Aplicabilidade das Normas da ABNT no Cicloturismo”;

2) Artigo Científico no II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas na UEPG, realizado de 22 a 24 de novembro de 2017, com o título AS POSSIBILIDADES DO CICLOTURISMO PARA A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS com Anais publicados (Edição Atual V. 1, 2017 – ISSN 2525-8559);

3) O Artigo Científico apresentado no V CONGRETUR XVII SESTUR – Turismo e Multidisciplinaridades 21, 22 e 23/11/2017 – UEPG – Campus Central, intitulado: “O Cicloturismo como Produto Turístico em Ponta Grossa: Realidade ou Possibilidades”;

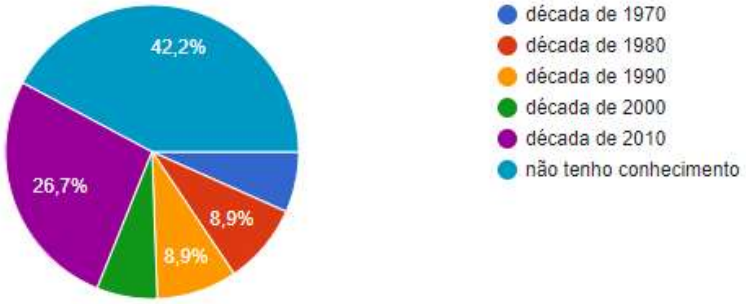
4) Artigo Científico no 13º FIT Cataratas, em Foz do Iguaçu/PR (12º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu em 20, 21 e 22 de junho de 2018) com o título EVENTOS CICLÍSTICOS EM PONTA GROSSA: O CONFLITO ENTRE A TITULAÇÃO “CAPITAL DO CICLOTURISMO” E A REALIDADE DA OPERACIONALIZAÇÃO DA ATIVIDADE.

A participação nestes eventos fez com que se ampliasse a visão sobre diferentes faces do tema, permitindo análises pontuais acerca de assuntos técnicos

baseados em normas de realização da atividade, em aspectos sociais e garantias legais como abordado no Simpósio Internacional, ou na distância entre a realidade existente e o divulgado pelo poder público sobre o tema Cicloturismo em Ponta Grossa, assunto abordado nos demais eventos.

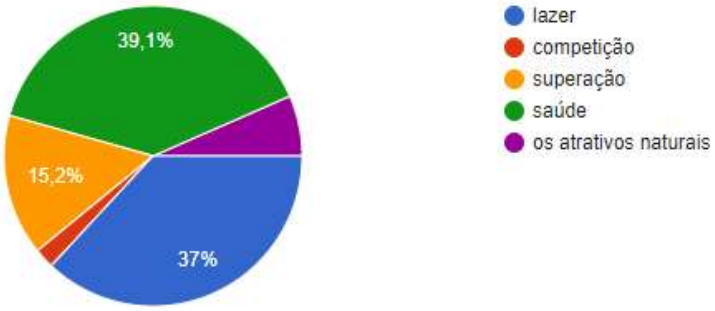
A pesquisa aplicada através do *google forms* , derivada de uma pesquisa prévia, obteve as respostas, a seguir compiladas, cujos percentuais são calculados pelas respostas válidas.

Gráfico 1 – Início da atividade ciclística na região, década.



Embora os praticantes atuais não saibam exatamente quando começou a prática da atividade, alguns registram sua prática desde os anos 1970.

Gráfico 2 - Principal motivação para pedalar.



Saúde e Lazer são os principais motivadores dos ciclistas. Os atrativos naturais aparecem expressivamente como fator motivador, o que pode indicar que visitantes também podem vir a ser atraídos à região, fomentando o cicloturismo.

Nestes termos, a pesquisa revela que o ciclismo vem sendo praticado na Região dos Campos Gerais há mais de 16 anos, segundo alguns ciclistas que responderam nossa pesquisa; as rotas e trilhas mais utilizadas são as que conduzem aos Alagados, São Jorge, Taquari e Itaiacoca; a idade predominante dos participantes é maior de 20 anos e o gênero da maioria é masculino.

Estes ciclistas pedalam no mínimo 2 a 3 vezes por semana em sua maioria, tendo uma pequena parcela que o faz diariamente e outra que o faz raramente. A grande maioria dos praticantes passa mais de 2 horas pedalando, podendo ultrapassar 4 horas dependendo da trilha escolhida. Grande parte dos entrevistados não tem conhecimento de quando se iniciou a prática da atividade em Ponta Grossa e Região, e os demais responderam distribuindo o início nas últimas décadas, iniciando em 1970.

Extraímos das respostas a informação de que a busca pela saúde e lazer são os principais motivadores dos ciclistas em parceria com a superação e competição; os atrativos naturais aparecem em um percentual das respostas que merece atenção. Outro fator relevante encontrado nas respostas é que o terreno inclinado é o fator que mais dificulta a prática. Ligando a isso, os dados levantados no quesito

infraestrutura, revelam que faltam locais de apoio aos ciclistas e às bicicletas, que forneçam água, segurança, alimentação, manutenção, sinalização e sinal de celular.

Conclusões

Nosso objetivo do projeto foi fazer um levantamento de dados históricos da atividade relacionada com o cicloturismo na cidade de Ponta Grossa e região, há muito em prática na localidade. Utilizando meios tradicionais e eletrônicos de pesquisa, levantamos indícios de que o início da prática deu-se por volta da década de 1970 e a prática vem se ampliando, tornando-se interessante social e economicamente.

Do objetivo de estudo da geografia, da realidade econômica e histórico de rotas e roteiros, entendemos que a atividade na região, no contexto em que o cicloturismo está inserido e sua evolução ocorreu naturalmente sendo o relevo o fator determinante do nível de dificuldade encontrado pelos ciclistas na prática do ciclismo, bem como as belezas naturais um fator importante na escolha da realização da atividade.

Os grupos de mídia eletrônica através dos quais os ciclistas organizam suas atividades, se mostraram decisivos para obtenção de informações para a presente pesquisa, que nos mostrou dados substanciais referentes aos aspectos históricos e atuais da atividade ciclística na região, bem como um conjunto de informações relevantes e inerentes à implantação, incremento e o uso do cicloturismo como alavancador do processo de desenvolvimento turístico na região, aventando a possibilidade de implantação da atividade com sucesso, desde que acompanhados da necessária infraestrutura de apoio aos ciclistas e a suas bicicletas.

No decorrer da pesquisa, observou-se que outros pontos importantes derivados da atividade merecem ser analisados mais aprofundadamente, decorrendo desta observação a continuidade da pesquisa sobre Cicloturismo, voltada no próximo período, à observação dos Eventos acerca do tema, almejando sua continuidade na pós-graduação.

.

Agradecimentos

Agradecemos ao Governo do Estado do Paraná, Fundação Araucária, Departamento de Turismo e professores da UEPG, aos ciclistas pontagrossenses e todos os grupos que de forma direta ou indireta colaboraram para a realização da presente pesquisa.

Referências

FPNQ, Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade**: *Benchmarking*** – *Relatório do Comitê Temático*. Qualitymark. São Paulo, 2005

ROLDAN, T. R. R. **Cicloturismo:** planejamento e treinamento. Campinas: 2000.

RUSCHEL, D. **A bicicleta como meio de transporte sustentável no turismo**. Porto Alegre. 2008.

SCHULUTER, R. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, v. II, 2003.

SILVA, A.; SILVA, J. P. **A bicicleta como modo de transporte sustentável.** Coimbra. 2010.

SOARES, A. G.; JUNG, E. **Circuitos de cicloturismo:** manual de incentivo e orientação para os municípios brasileiros. Florianópolis: [s.n.], 2010.

UVINHA, R. **Turismo de aventura**: reflexões e tendências. São Paulo: Aleph, v. II, 2005.